

## INTRODUÇÃO DO POLICULTIVO DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE (*Macrobrachium rosenbergii*) COM TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*).

Regional/Município: Carpina/Itamaracá  
Comunidade: Vila Vela  
Equipe Responsável: Luis Otavio Brito da Silva  
Email, para contato: luisotavio@ipa.br

O camarão *Macrobrachium rosenbergii*, decápode pertencente à família Palaemonidae, é conhecido, no Nordeste Brasileiro, como “gigante da malásia”, é uma espécie de grande potencial para consumo popular e utilidade econômica. Em relação as tilápias são reconhecidas mais de 70 espécies de tilápias, sendo a grande maioria originária na África. Dessas apenas quatro conquistaram destaque na aquicultura mundial, todas elas do gênero *Oreochromis*: *O. niloticus* (Nilo), *O. aureus* (azul), *O. mossambicus* (Moçambique), *O. urolepis hornorum* (Zanzibar). O objetivo é avaliar o incremento na produção de pescado com a utilização de policultivo de camarão de água doce e tilapias. Foram povoados quatro viveiros (com área total de 500 m<sup>2</sup>) com camarão na fase de PL 10, e dois meses depois foram povoados os viveiros com tilapia de 0,7g, Espera-se obter no final do ciclo de cultivo (semana santa) uma produção de 50 kg de camarão e 800 kg de tilapia, que serão vendidos a um preço de R\$ 12 e R\$ 3,5, respectivamente, gerando uma receita bruta de R\$ 3.400 e uma receita líquida de R\$ 2400. Os recursos foram adquiridos pelo PRONAF B.

